

# **ECONOMIA BRASILEIRA**

**PENSA – ILLY**

**PROF. JUAREZ RIZZIERI**

**2004**

**PROPOSTA : MAIS ANÁLISE DO QUE INFORMAÇÃO**

## O GOVERNO LULA

FILME “A Conversão de um discurso revolucionário para uma estratégia reformista pragmática do possível para manter a governabilidade”

(HÁBIL USO DO MARKETING DE IMPACTO)

1. **SOCIAL** = FOME ZERO (maioria excluída) + PRIMEIRO EMPREGO (minoria excluída)
2. **POLÍTICA** = STATUS MORALISTA (abalo WDS) + APETITE REFORMISTA (previdenciária, tributária, sindical...) = PRESTÍGIO E LIDERANÇA EXTERNA ?
3. **ECONÔMICA** = CONTINUIDADE DA POLÍTICA ECONÔMICA TUCANA BLINDADA PELO FMI

**O DESAFIO** : CRESCIMENTO SUSTENTADO PARA MANTER A GOVERNABILIDADE COM O MENOR CUSTO SOCIAL

## O DILEMA DA POLÍTICA ECONÔMICA

Qual o custo social de mais inflação e menos desemprego ou vice-versa ? Como incluir os excluídos no mercado?

Economia Tucana *	Social Petista
<b>Custo Social = a ( <math>\Pi</math> ) + b ( d ) + (1-a-b) ( P )</b>	
a , b = Importância dada pela sociedade às questões da inflação, desemprego e pobreza absoluta	

\* PT = Palocci Tucano ou Mercado Blindado ou FMI

## DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

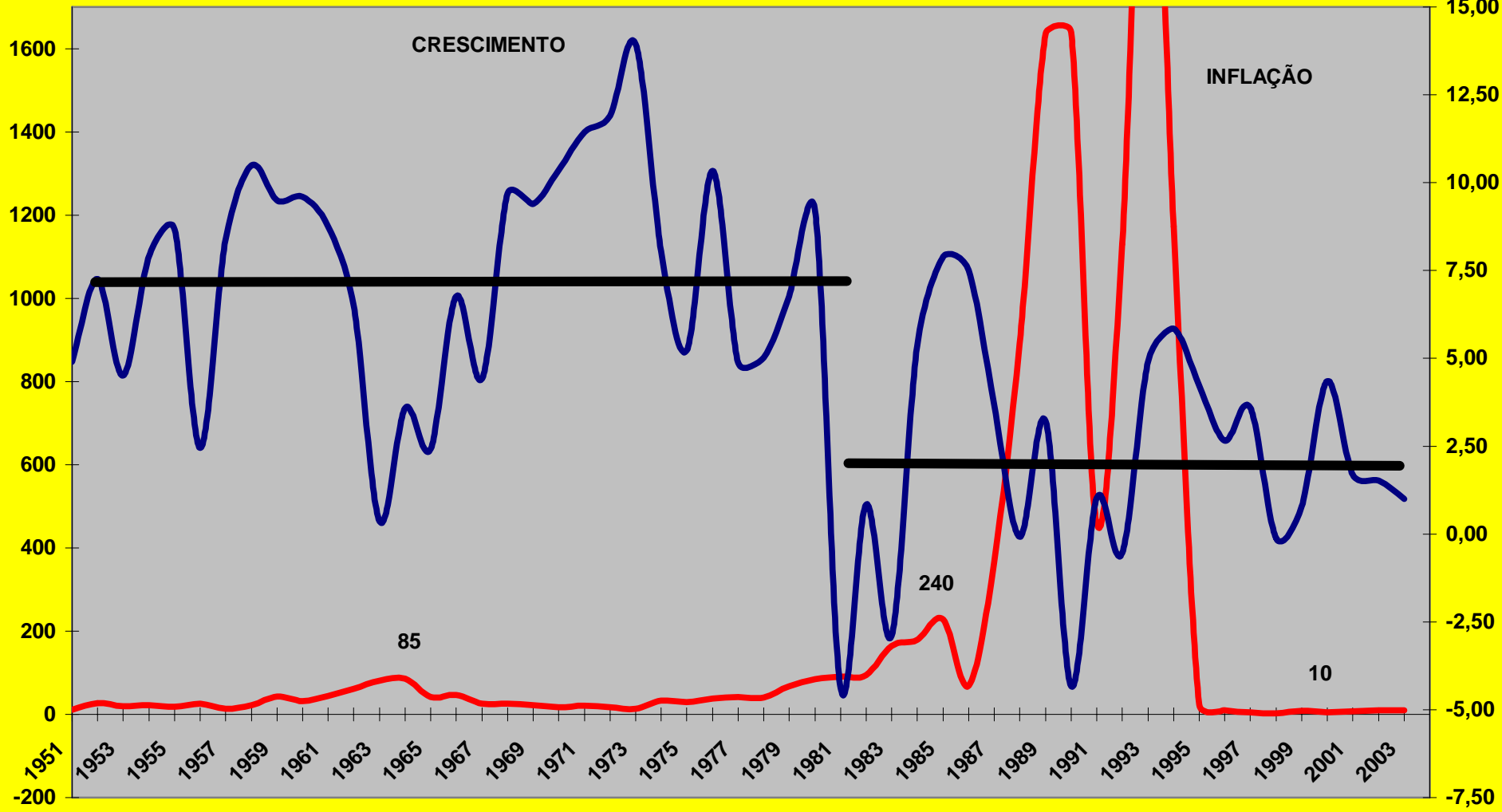
QUINTIL	BRASIL	MÉXICO	INDIA	USA
	1996	1995	1997	1997
<b>10% MENOS</b>	<b>0,9</b>	<b>1,4</b>	<b>3,5</b>	<b>1,8</b>
20% MENOS	2,5	3,6	8,1	5,2
20% - 2o.MENOS	5,5	7,2	11,6	10,5
20% - 3o.MENOS	10,0	11,8	15,0	15,6
20% - 4o. MENOS	18,3	19,2	19,3	22,4
20% MAIS	63,8	58,2	46,1	46,4
<b>10% MAIS</b>	<b>47,6</b>	<b>42,8</b>	<b>33,5</b>	<b>30,5</b>
<b>COEF. GINI</b>	<b>60</b>	<b>53,7</b>	<b>37,8</b>	<b>40,8</b>
POPULAÇÃO m.	165	95	1.000	270
US\$/h. (PPC=\$)	7000	7700	2000	30000

Fonte: Banco Mundial/2001

# TAXAS DE CRESCIMENTO DO PIB E DA INFLAÇÃO (% ANUAL)

INFLAÇÃO %

PIB %



# **POLÍTICA ECONÔMICA DO 1o. REINADO FHC : 1995/1998**

- 1. CAMBIO FIXO = CONTROLAR INFLAÇÃO**
- 2. MOBILIDADE DE CAPITAL**
- 3. JUROS ALTOS PARA GARANTIR FINANCIAMENTO EXTERNO E MANTER CAMBIO FIXO**
- 4. MANUTENÇÃO DO DÉFICIT PÚBLICO**
- 5. DESINDEXAÇÃO DOS CONTRATOS**
- 6. DESREGULAMENTAÇÃO DOS MERCADOS**
- 7. DESESTATIZAÇÃO**

**CUSTOS: DESEMPREGO + ENDIVIDAMENTOS (EXTERNO E INTERNO)**

# CONHECENDO UM POUCO DO EQUILÍBRIO MACROECONÔMICO

$$\text{SOMA (G-T)} = \text{DP}$$

$$J = i \cdot (\text{DP}) \Rightarrow R(\text{G}) = \text{DP}/\text{PIB}$$



$$\text{SOMA (X-N)} = \text{DX}$$

$$J_x = i \cdot (\text{DX}) \Rightarrow R(\text{BR}) = \text{DX}/X$$



$$(\mathbf{I - S}) + (\mathbf{G - T}) + (\mathbf{X - N}) = \mathbf{0}$$



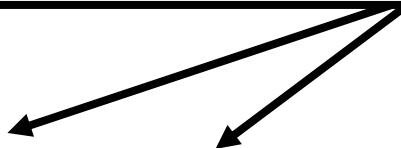
$(r, i)$



$(i; \Delta M)$



$(i > i^*, e)$



$$\text{Exp.inflação} + R(\text{G}) = i$$



$$i = i^* + \text{Exp.desv.cambio} + R(\text{BR})$$

$i$  = taxa interna de juros  
 $i^*$  = taxa externa de juros  
 $e$  = taxa de câmbio  
 $m$  = moeda emitida

**POLÍTICA MONETÁRIA  
INDEPENDENTE**

**CONTROLE  
DE CAPITAL**

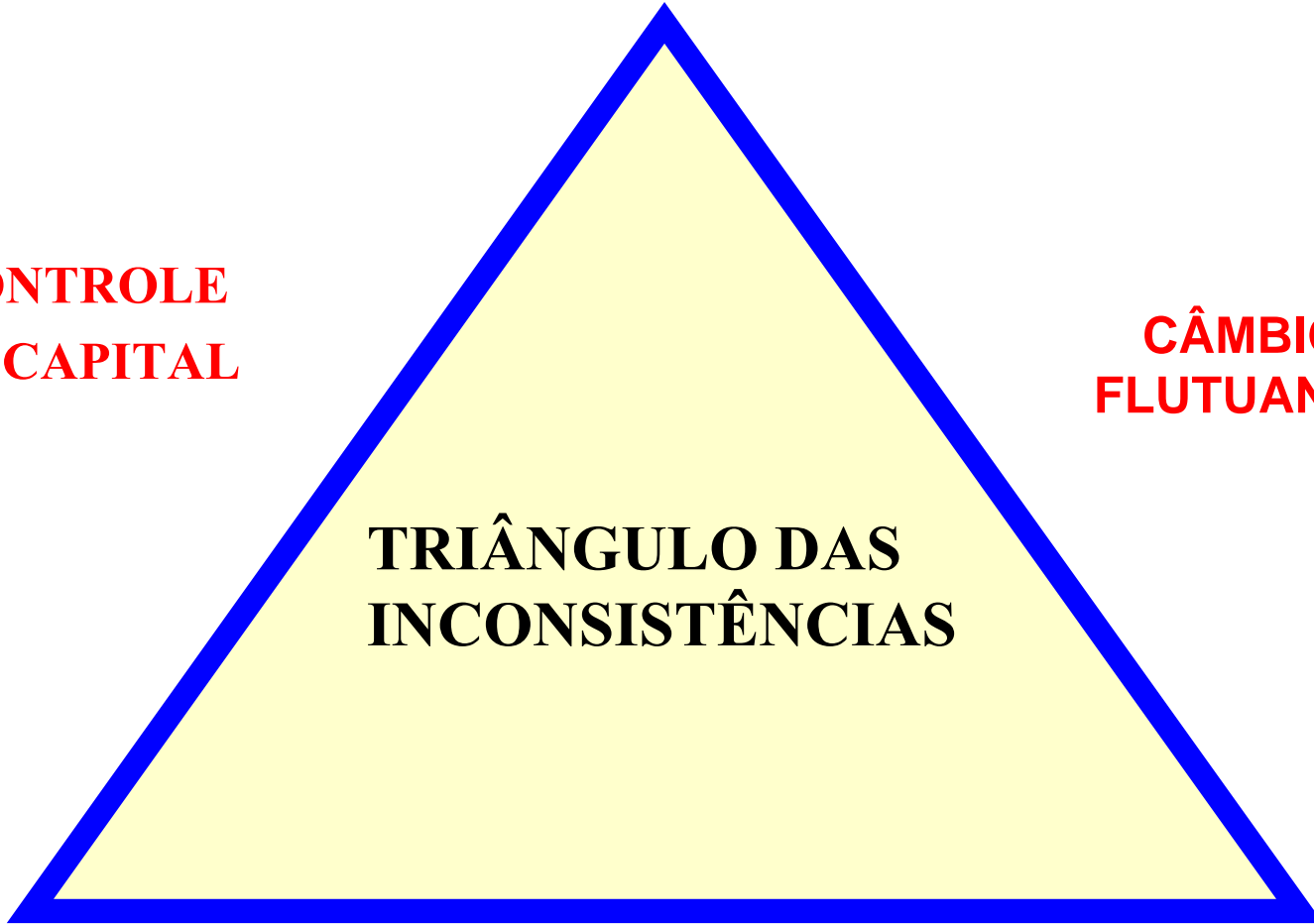
**CÂMBIO  
FLUTUANTE**

**TRIÂNGULO DAS  
INCONSISTÊNCIAS**

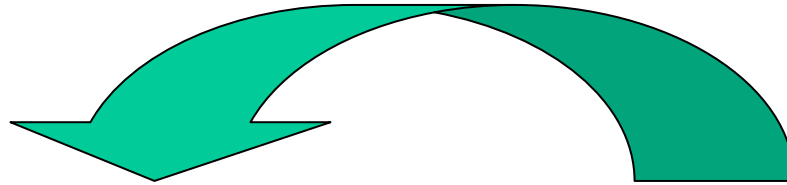
**CÂMBIO FIXO**

**CONSELHO  
DE MOEDAS**

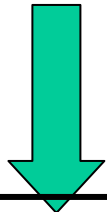
**MOBILIDADE  
DE CAPITAL**



O REGIME DE METAS DE INFLAÇÃO LEVA O BACEN A  
IMPEDIR O REPASSE PROPORCIONAL DA  
DESVALORIZAÇÃO DO CÂMBIO OU DOS AJUSTES DAS  
TARIFAS PARA A INFLAÇÃO



$$R(\text{gov}) + \text{exp.inflac.} = \mathbf{i} = i^* + \text{exp.var. cambio} + R(\text{país})$$



SOLUÇÃO INTERNA:  
SUPERAVIT FISCAL  
 $(G_f < T) \Rightarrow R\$$   
 $\Rightarrow J$

$R(G) \Rightarrow DP/PIB$



JUROS CAI LENTAMENTE  
INVESTIMENTO = f(JUROS,  
CRESCIMENTO, MARCO  
INSTITUCIONAL)  
CRESCIMENTO : STOP  
AND GO ou SUSTENTADO?



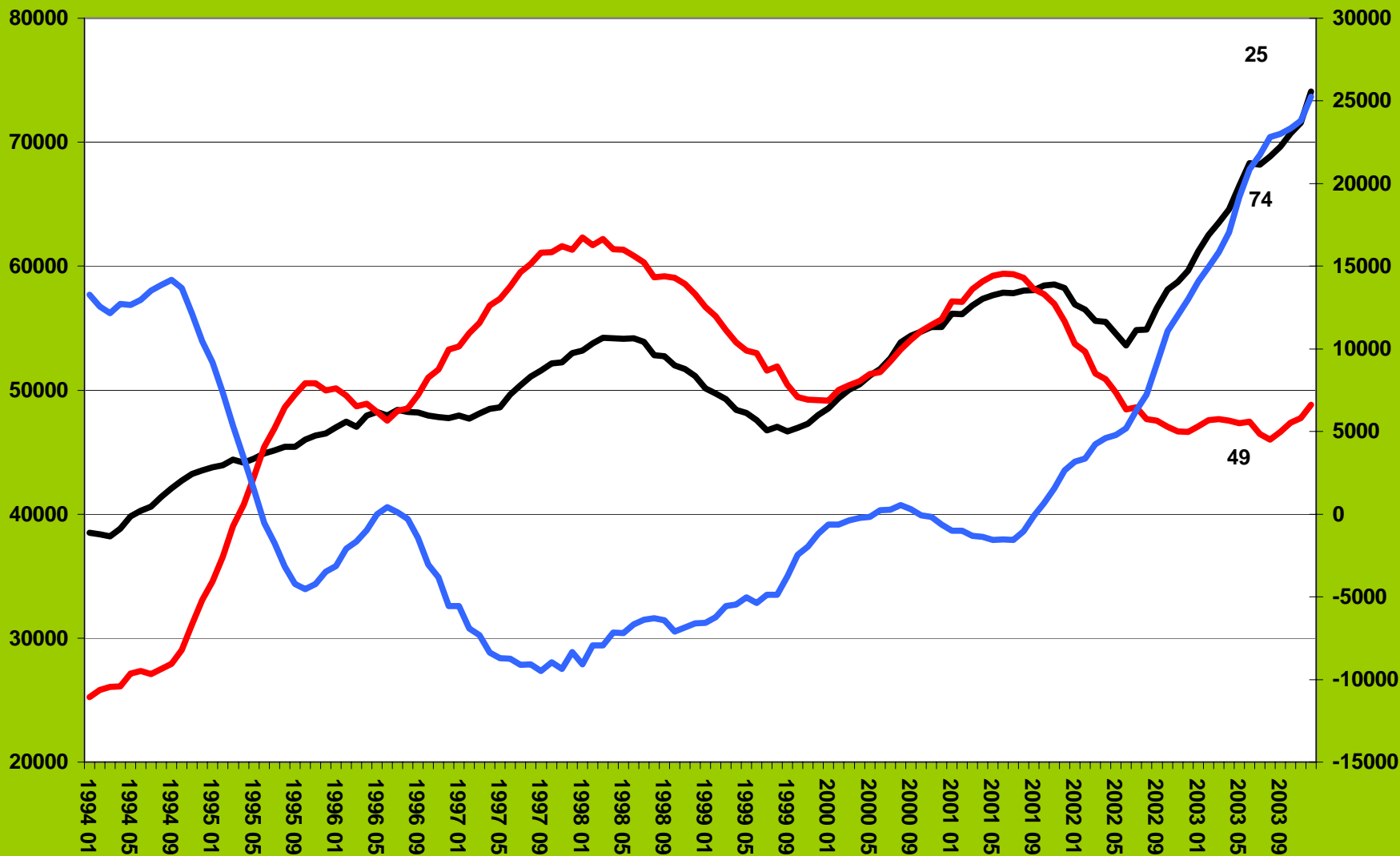
SOLUÇÃO EXTERNA :  
CÂMBIO FLUTUANTE  
 $(X > N)$   
 $\Rightarrow US\$ \Rightarrow J_x$

$R(BR) \Rightarrow DX/X$

# **POLÍTICA ECONÔMICA DO 2o. REINADO FHC : 1999/2002 OU AS EXIGÊNCIAS IMPOSTAS NO ACÔRDO COM O FMI**

- 1. CAMBIO FLUTUANTE = AJUSTE EXTERNO**
- 2. SUPERAVIT PRIMÁRIO = AJUSTE INTERNO**
- 3. POLÍTICA MONETÁRIA (JUROS) PARA CONDUZIR AS EXPECTATIVAS INFLACIONÁRIAS EM DIREÇÃO AS METAS DE INFLAÇÃO DESEJADAS**
- 4. AVANÇAR NAS REFORMAS ESTRUTURAIS**

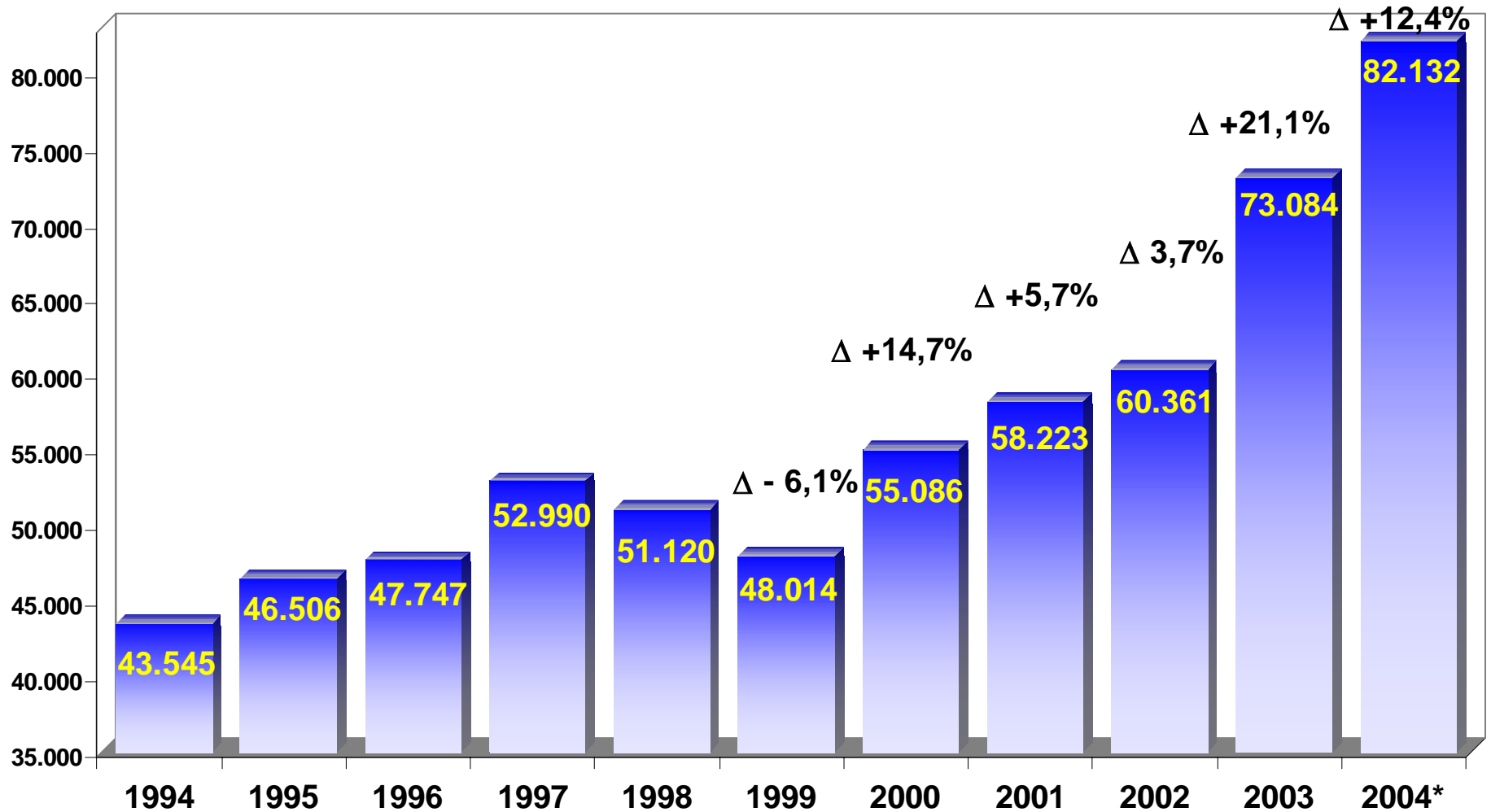
# BALANÇA COMERCIAL EM US\$ BILHÕES - 12MESES



# EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

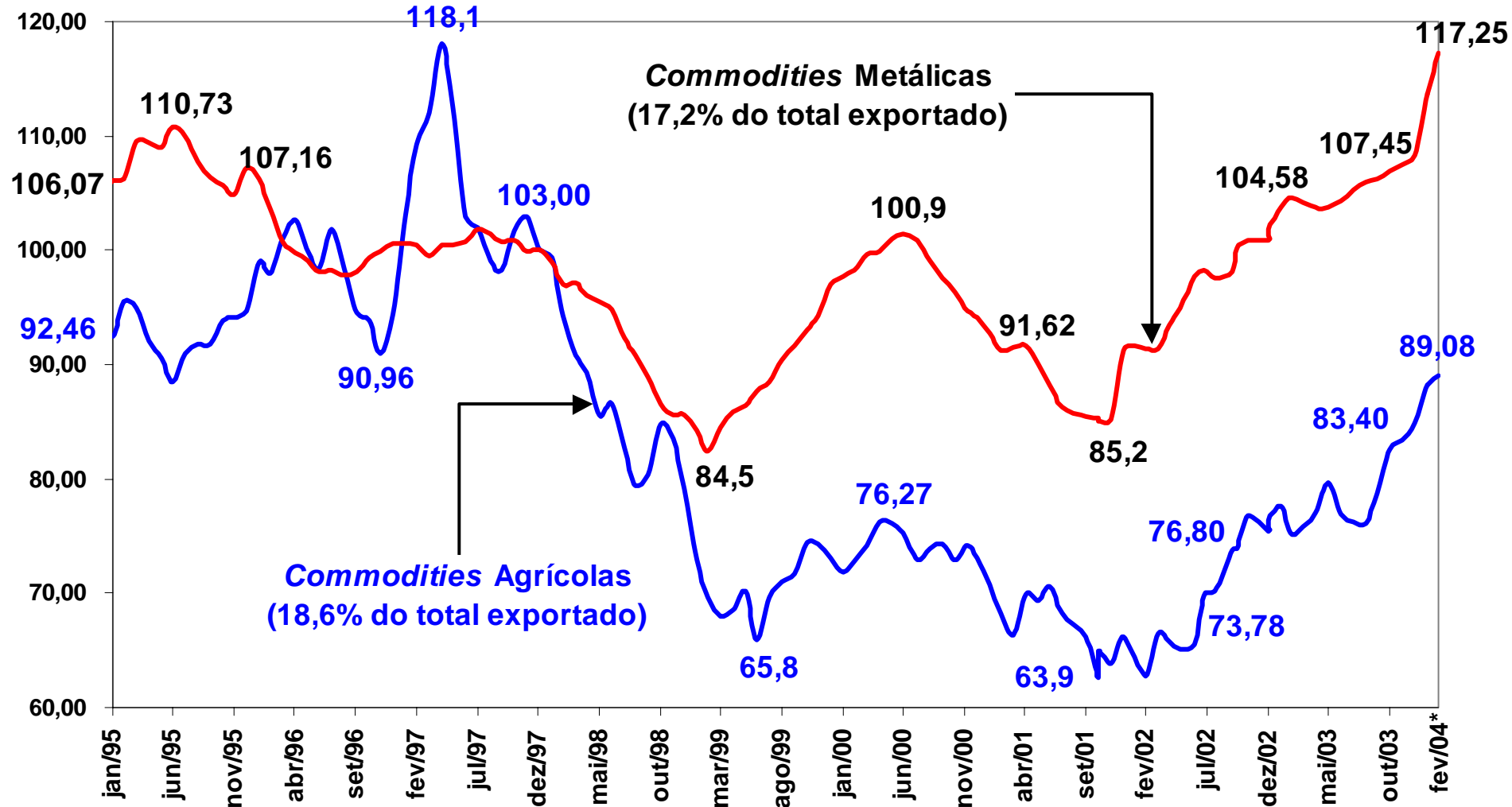
## 1994 - 2004

US\$ MILHÕES



# ÍNDICE DE PREÇO DAS “COMMODITIES” DE EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS 1995 - 2004

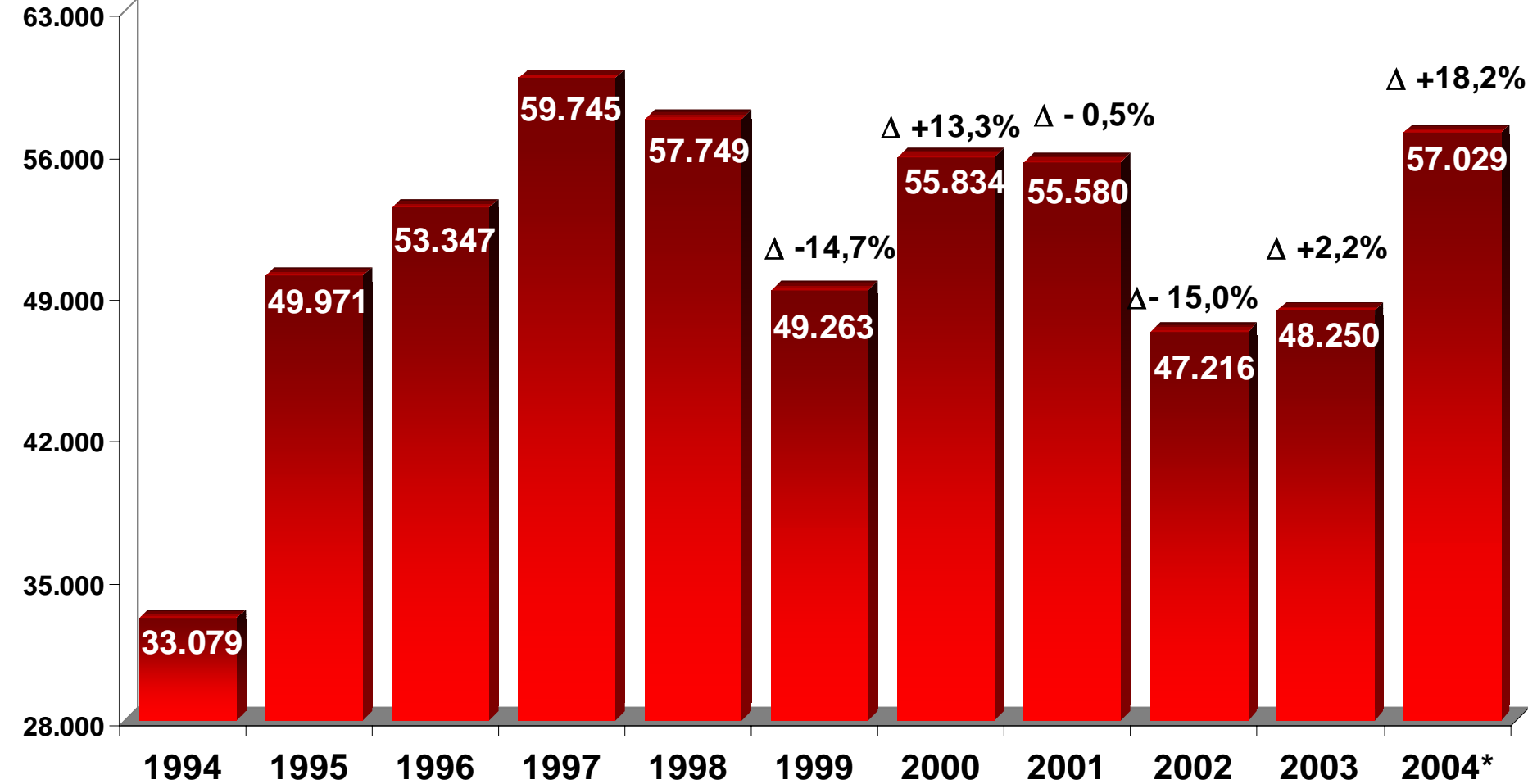
Base Jan 1998: 100



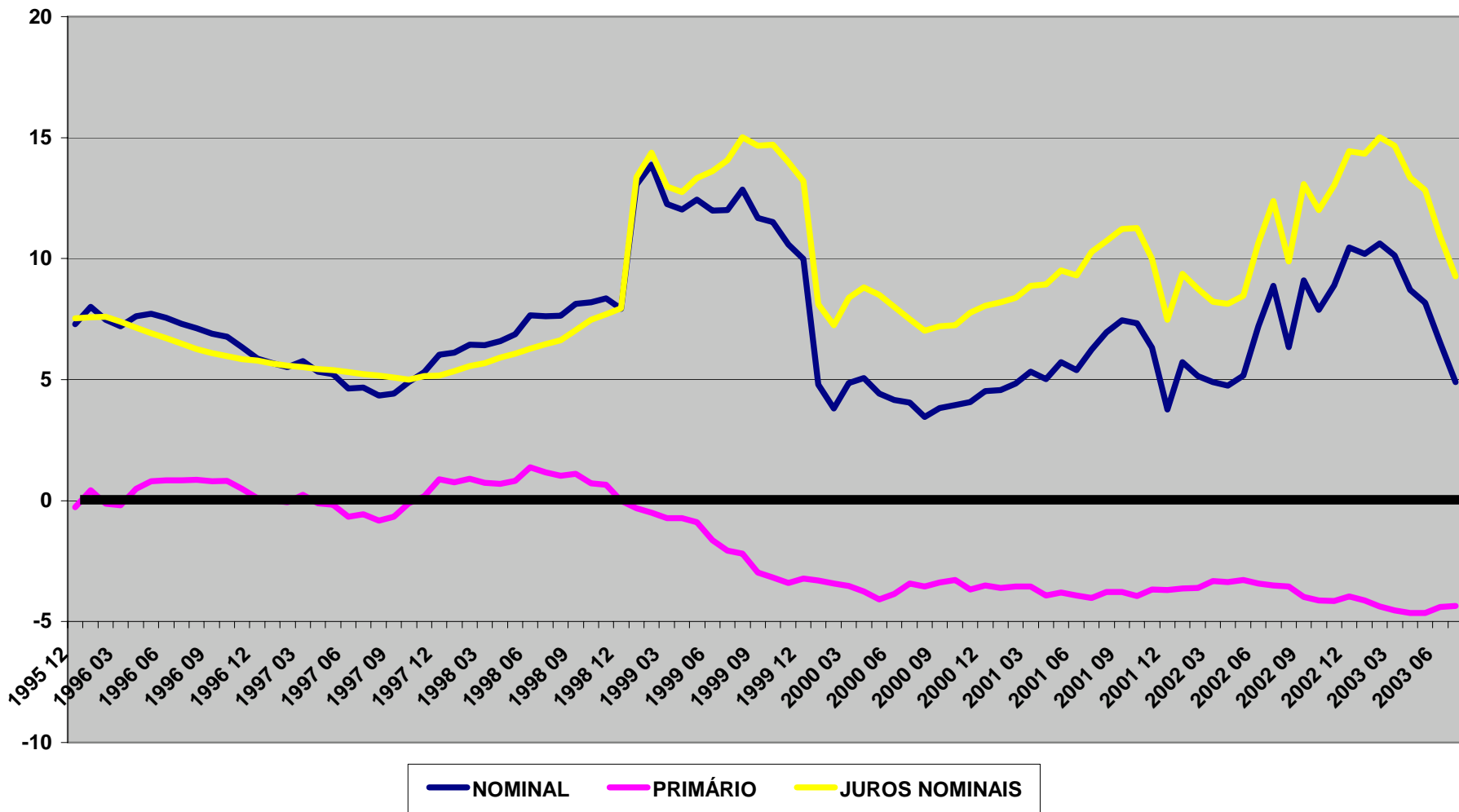
(\*) Até 26/02/04

# EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS 1994 - 2004

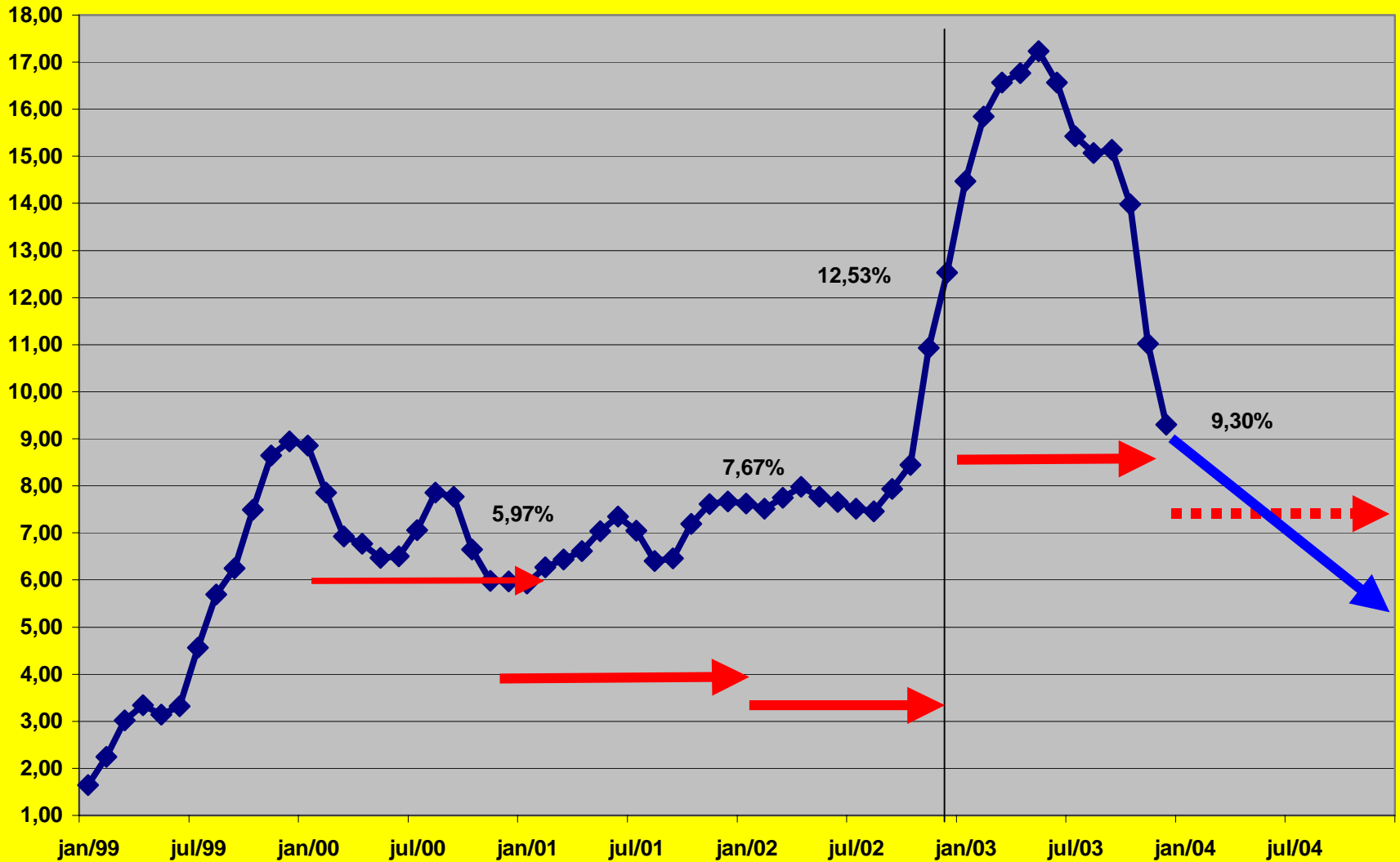
US\$ MILHÕES



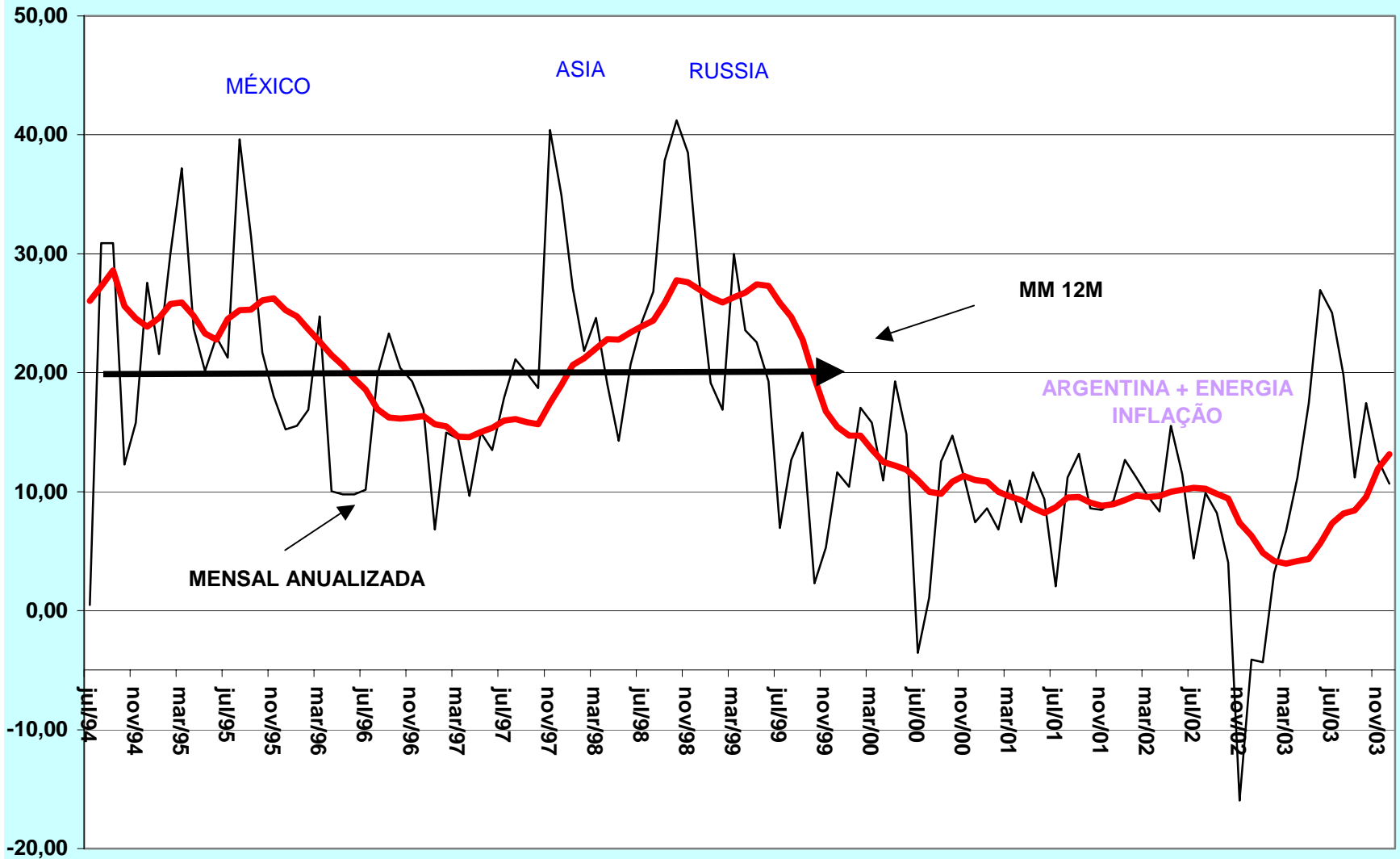
## NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO



# METAS DE INFLAÇÃO E IPCA 12 M

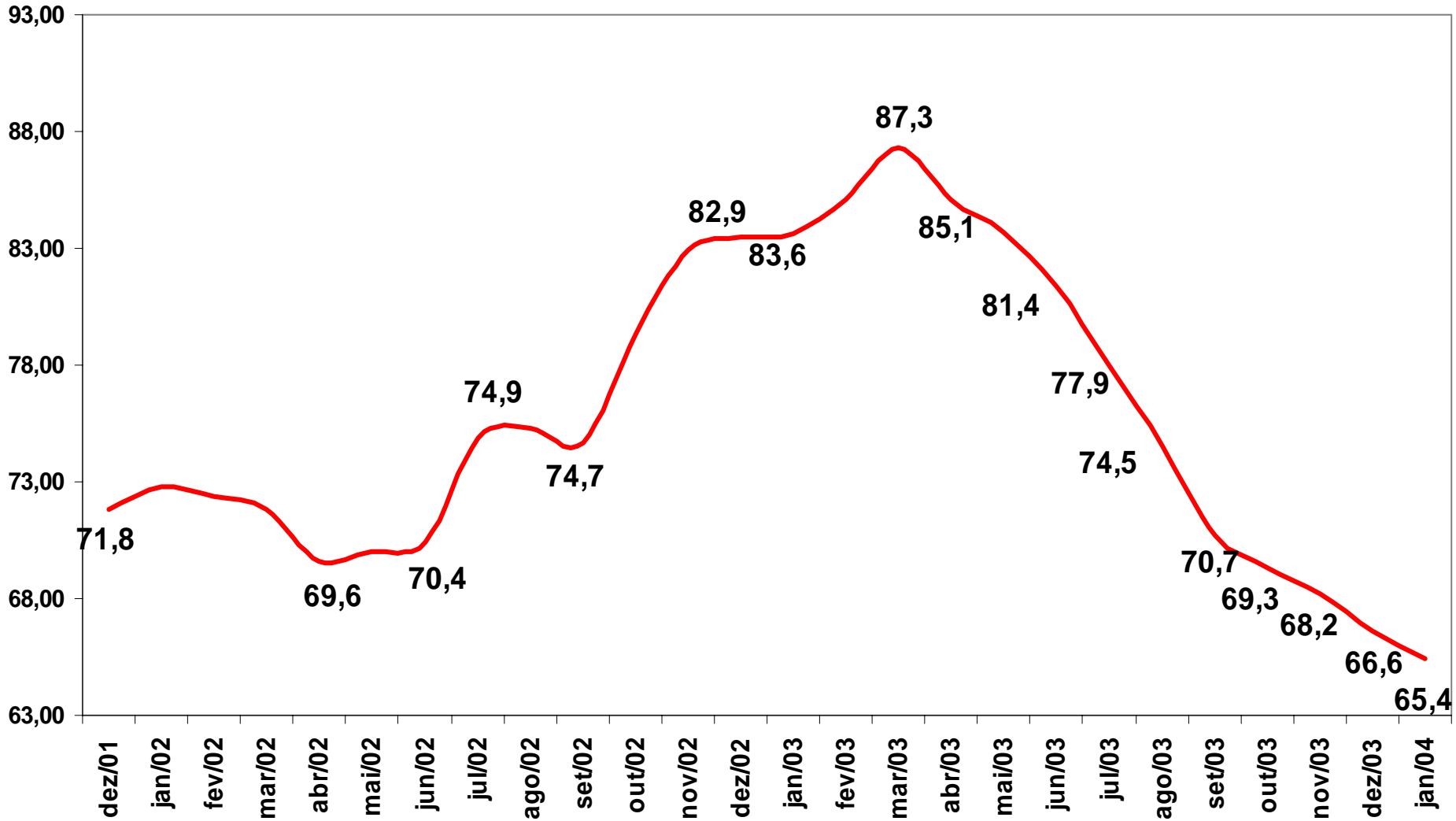


# TAXAS JUROS ANUAIS REAIS - (OVER/IPCA) - MENSAL ANUALIZADA E MM12M



# EVOLUÇÃO DOS JUROS MÉDIOS COBRADOS NAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DESTINADAS ÀS PESSOAS FÍSICAS 2001 - 2004

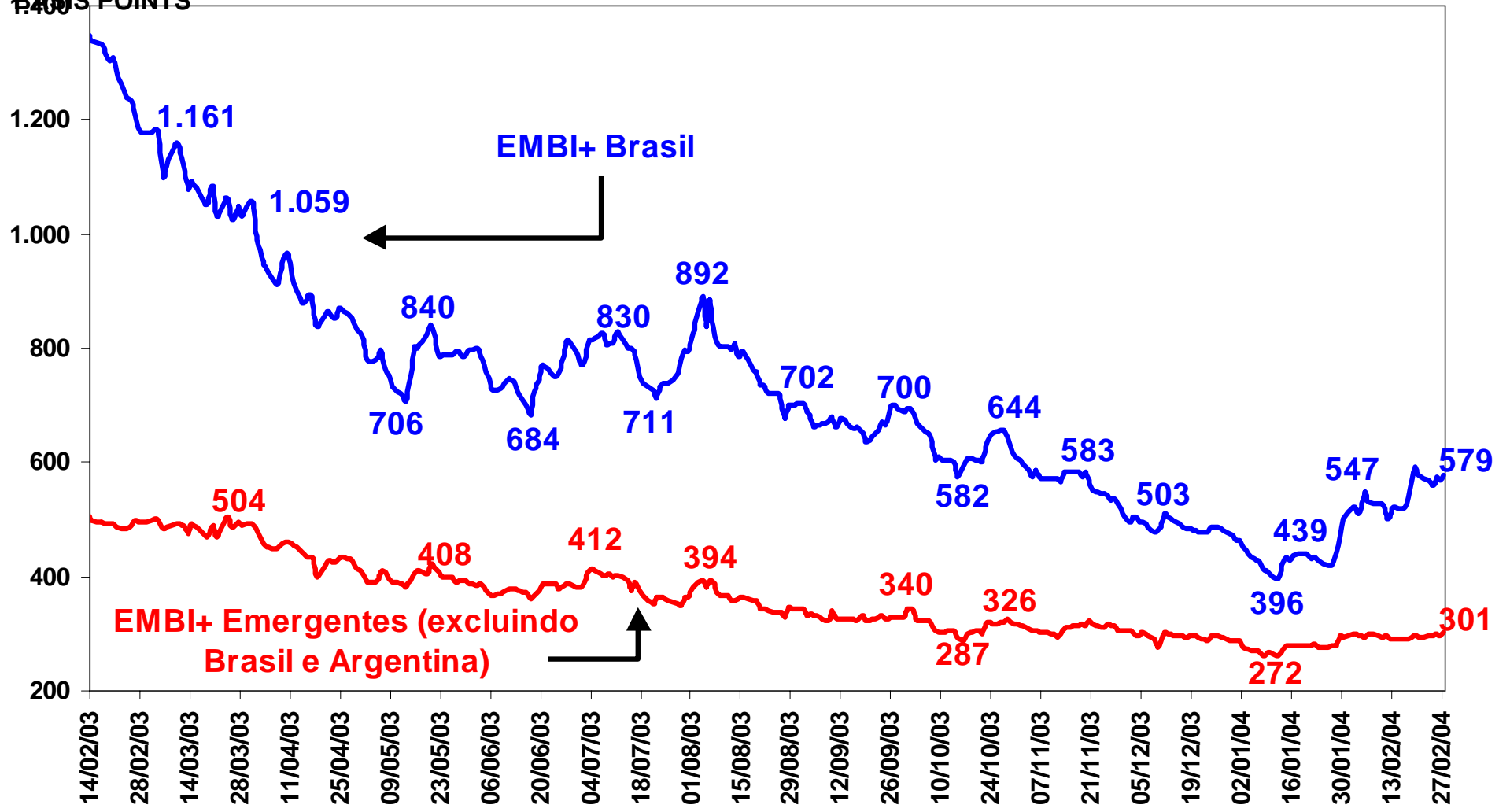
% AO ANO





# PRÊMIO DE RISCO BRASIL E PRÊMIO DE RISCO DOS PAÍSES EMERGENTES EXCETO BRASIL E ARGENTINA MEDIDOS PELO EMBI 2003 - 2004

BAIS POINTS



## TAXA REAL DE CÂMBIO (R\$ / US\$)

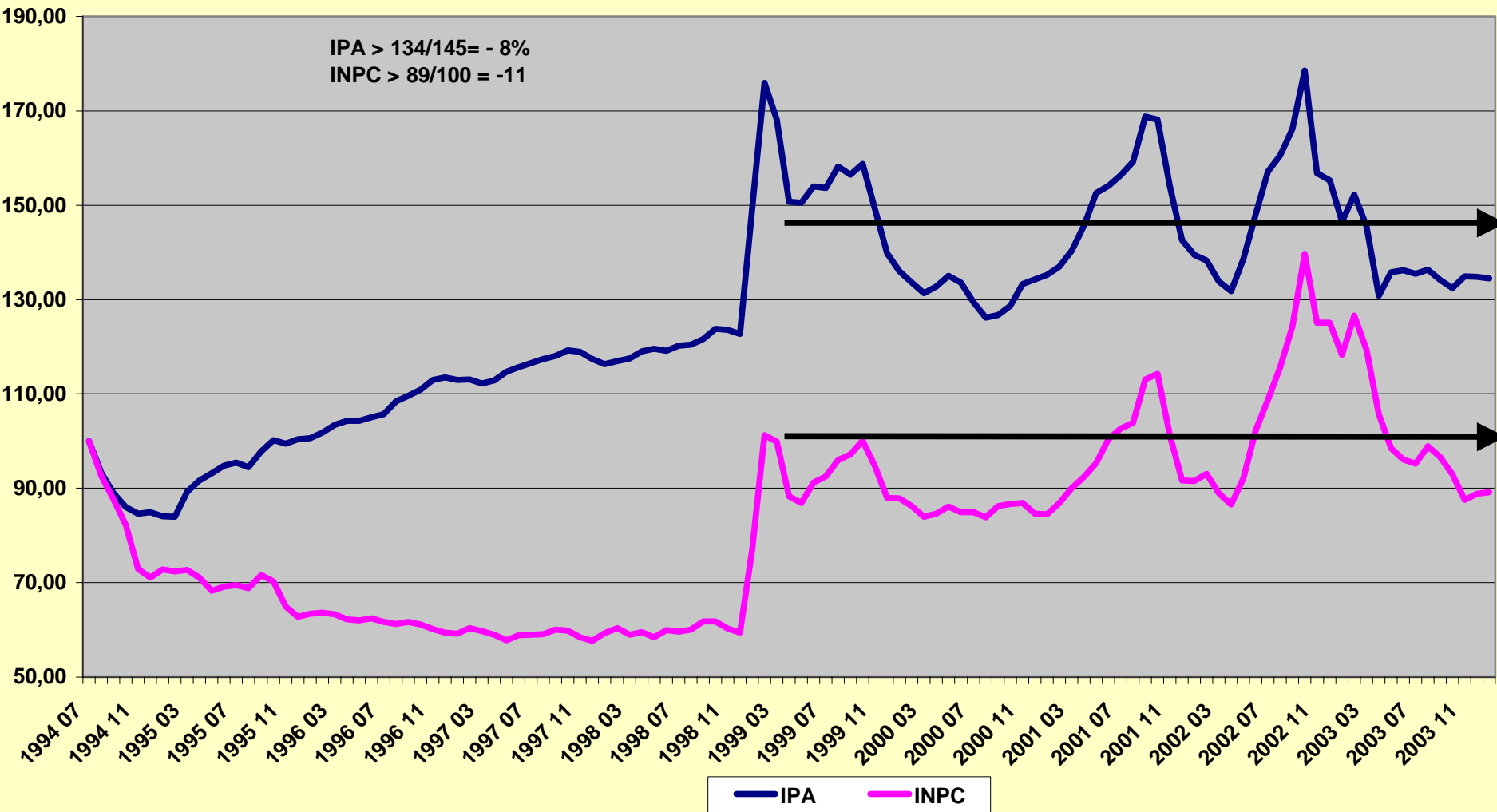
	JUNHO 1994	DEZEMBRO 1998	DEZEMBRO 1999	DEZEMBRO 2000	DEZEMBRO 2001	DEZEMBRO 2002	JANEIRO 2004	jan/04 jan/99 V%	jan/04 dez/02 V%
REAL/DOLAR	1,00	1,22	1,79	1,94	2,32	3,53	2,95	65%	-16,4%
IPA BR	1,00	1,48	1,90	2,13	2,39	3,22	3,45	82%	7,1%
IPCA BR	1,00	1,70	1,85	1,96	2,11	2,38	2,62	42%	10,1%
IPA USA	1,00	1,02	1,05	1,13	1,06	1,10	1,17	11%	6,4%
IPC USA	1,00	1,11	1,14	1,18	1,20	1,23	1,26	11%	2,4%
DOLAR/IPA	1,00	0,84	0,99	1,03	1,03	1,21	1,00		
DOLAR/IPCA	1,00	0,80	1,10	1,17	1,32	1,82	1,42		

# EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO 2002-2004

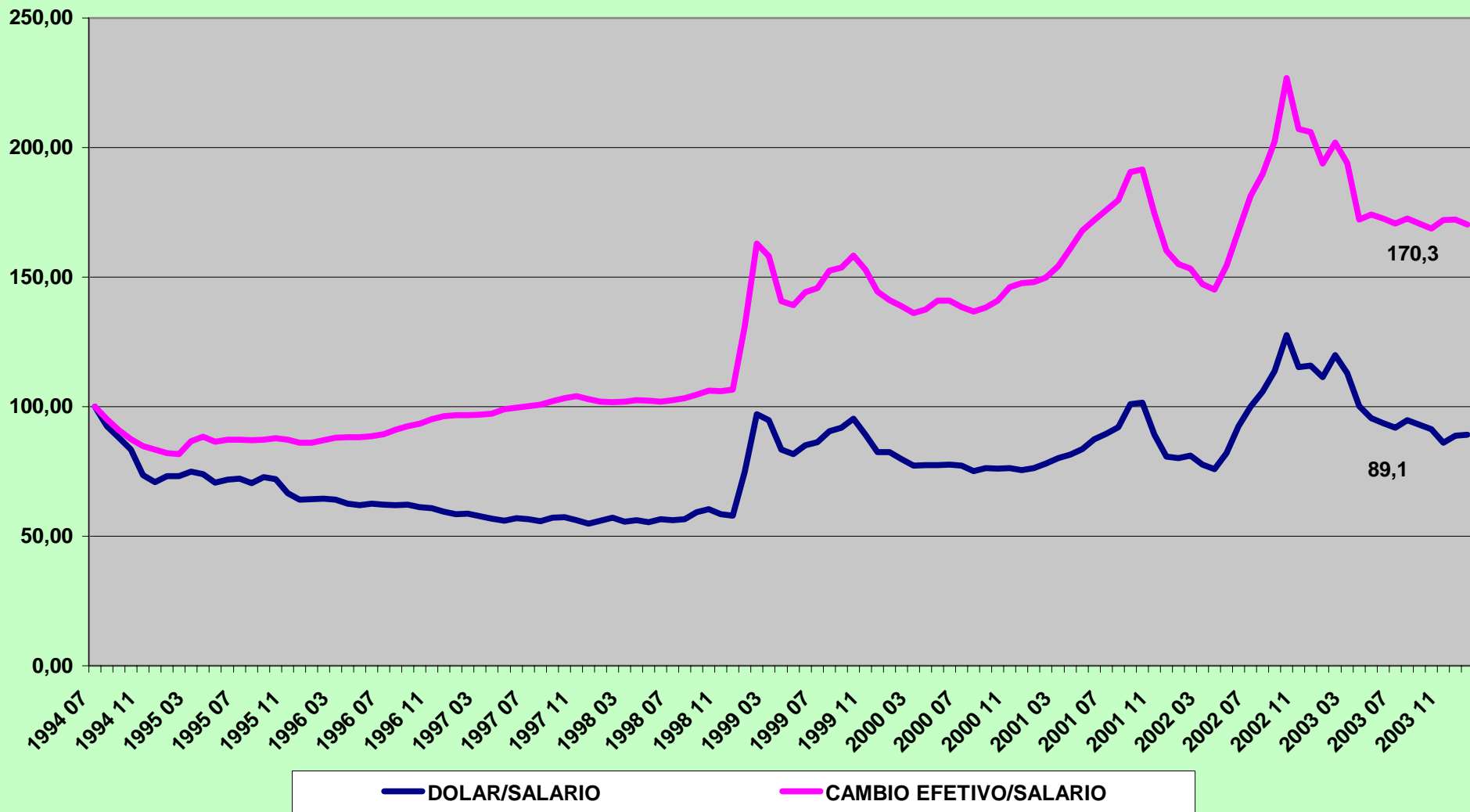


# TAXA REAL DE CAMBIO EFETIVO = JUL94=100

IPA > 134/145 = - 8%  
INPC > 89/100 = -11



# RELAÇÃO CAMBIO / SALARIO 94=100



## **POLÍTICA DE JUROS DO BACEN:**

### **1. Regra de Taylor :**

$$i = i^* + a (\Pi^* - \Pi_m) - b(D - D^*)$$

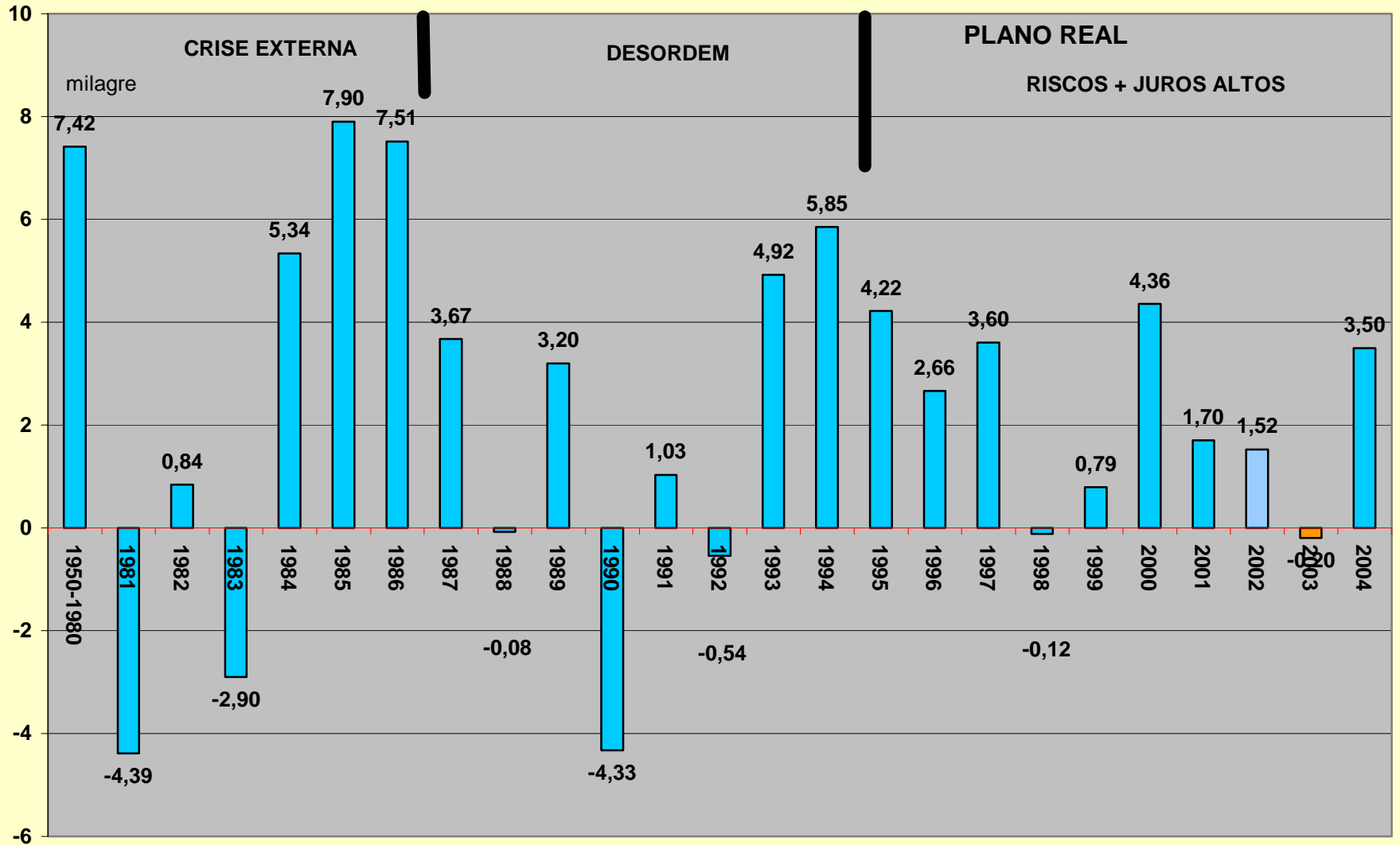
## **CONFLITO:**

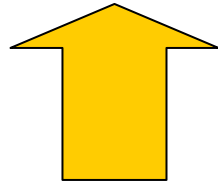
**CONSERVADORES versus DESENVOLVIMENTISTAS**

**FHC : MALAN x SERRA**

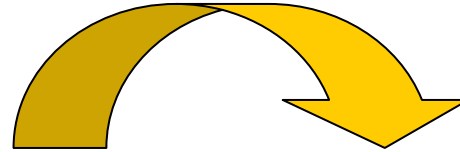
**LULA : PALOCCI x MERCADANTE/DIRCEU/GENOÍNO...**

# TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO -





OU



$$DA = C + I + G + (X-N)$$

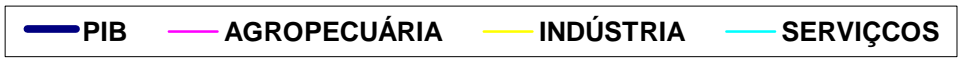
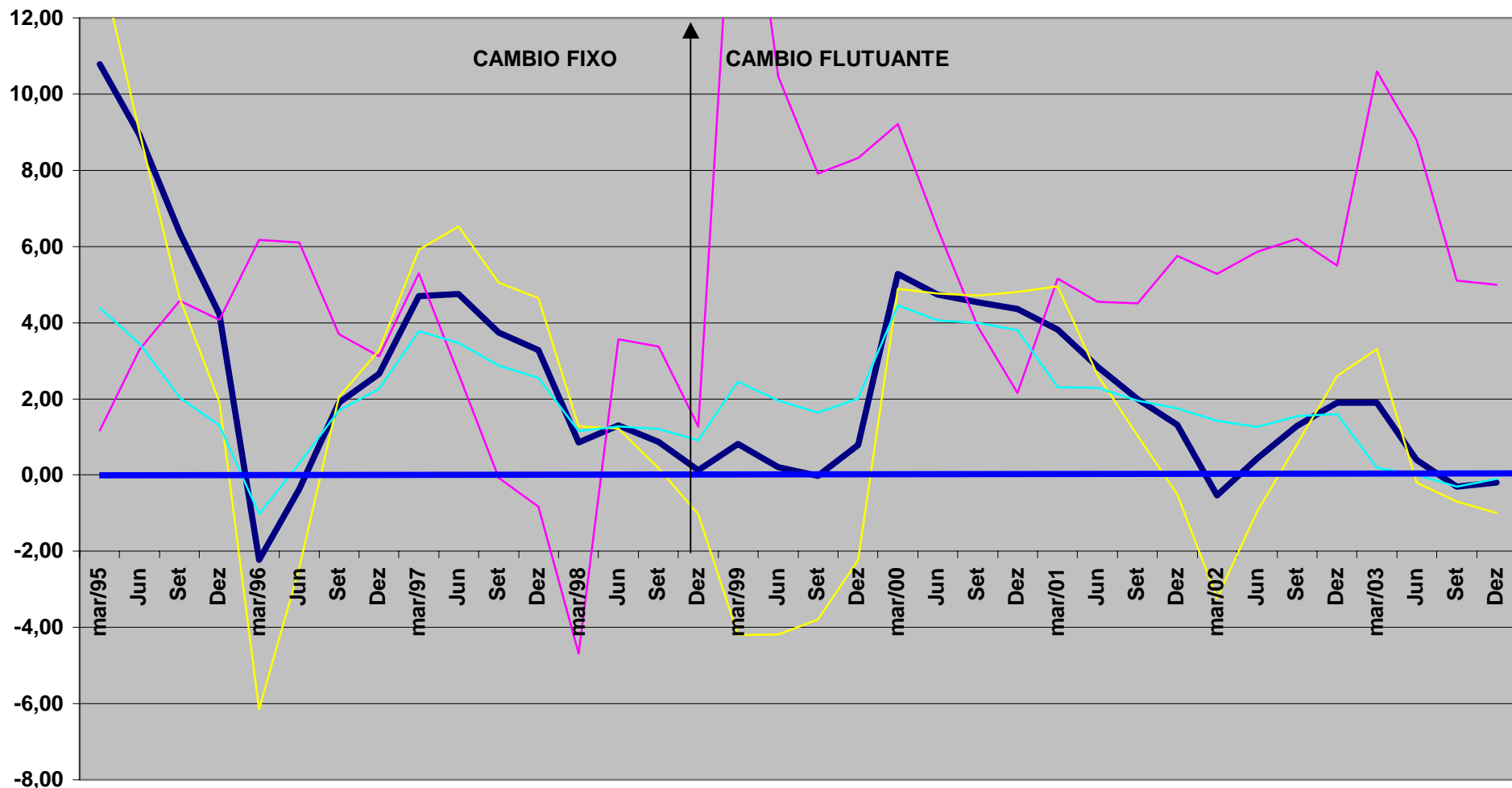
**C** => (redução de juros, aumento de crédito, sazonalidade no consumo, expansão do emprego)...

**I** => DÚVIDAS ? (i cai; demanda cresce, marco regulatório/institucional, PPP, ?)

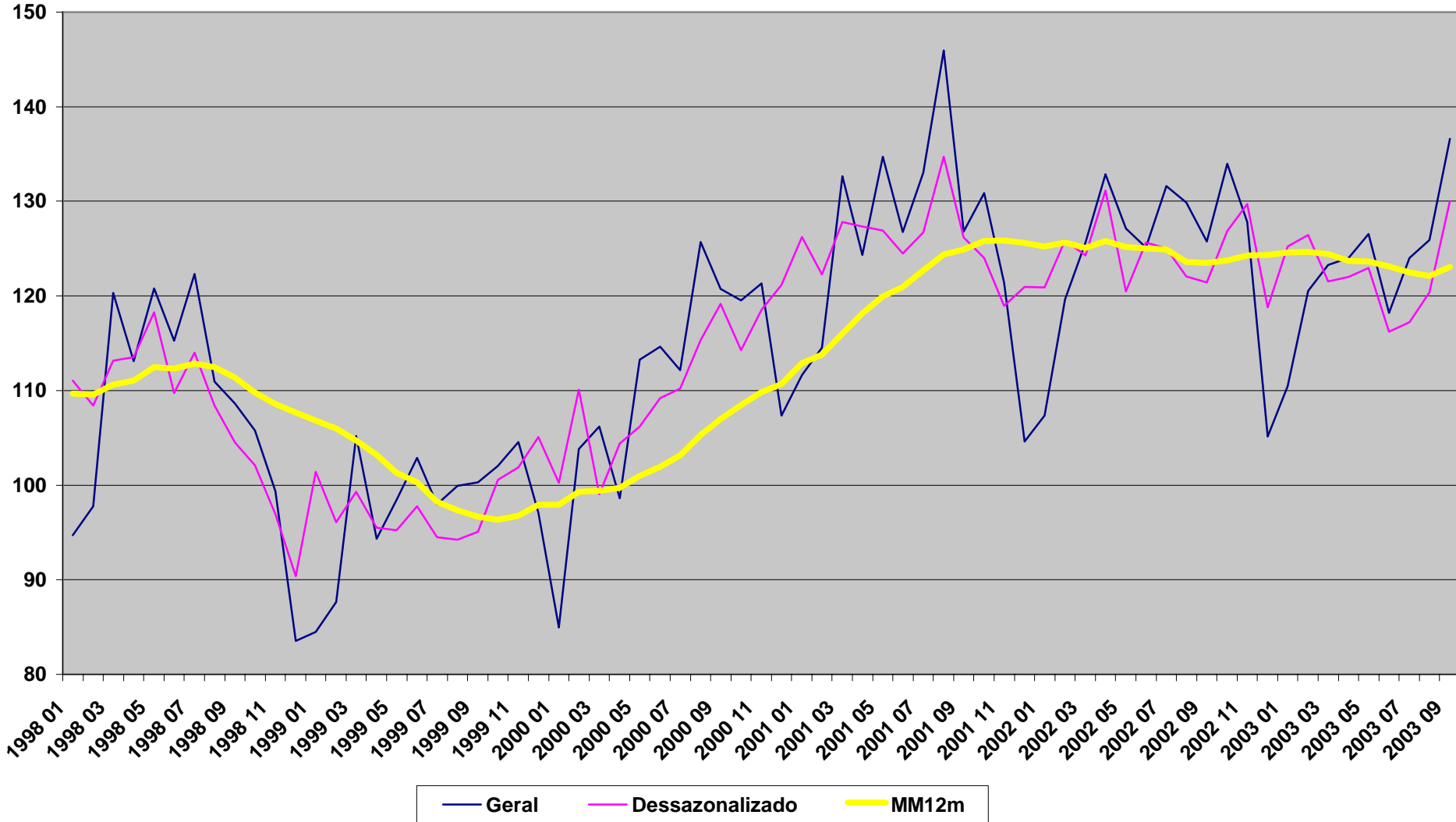
**G** => (sociais, PPP, redução do superavit fiscal)

**(X-N)** => ? (câmbio volátil, indefinições comerciais, ...)

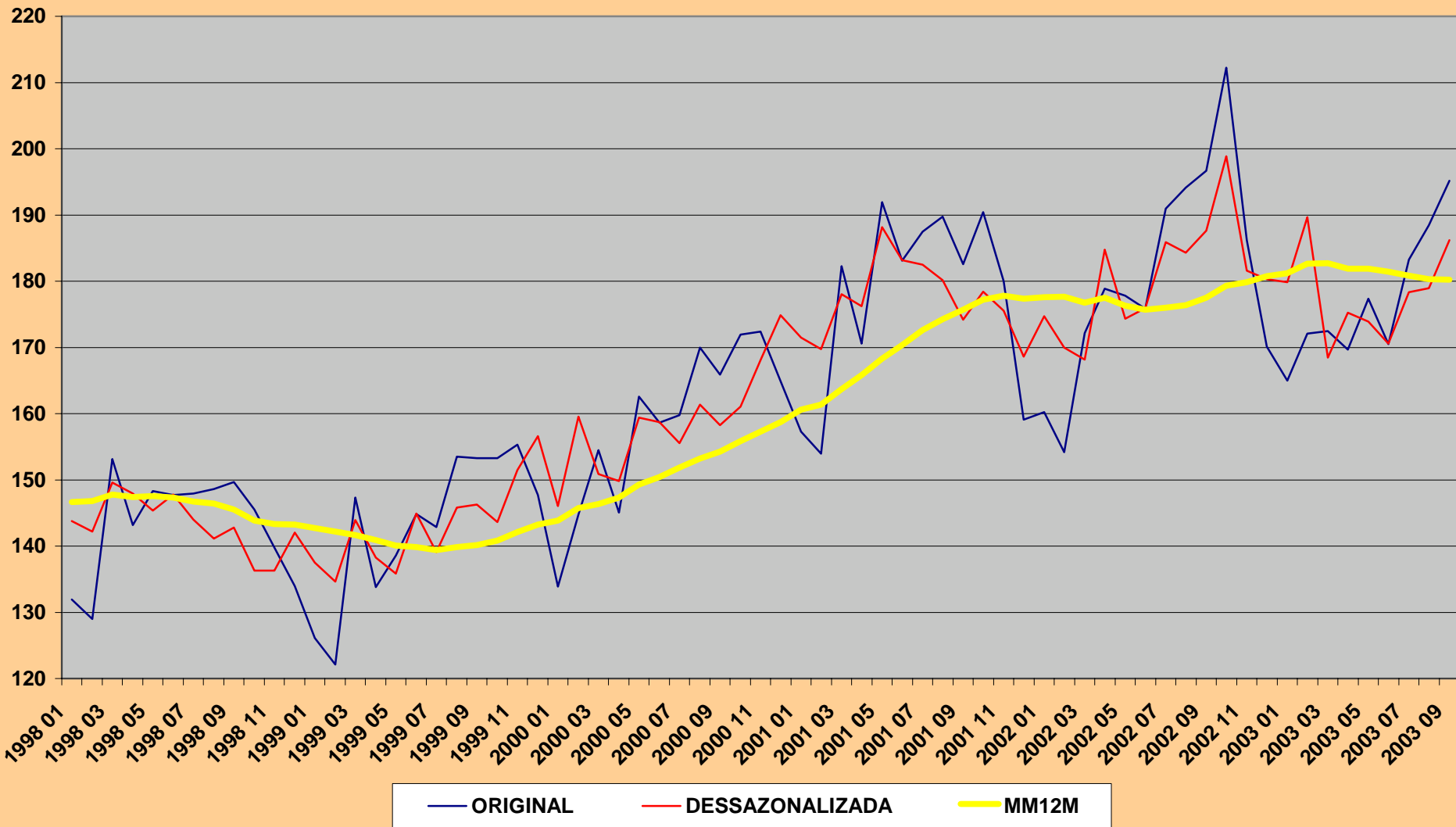
## TAXAS SETORIAIS DE CRESCIMENTO DO PIB - TRIMESTRAL DESSAZONALIZADA



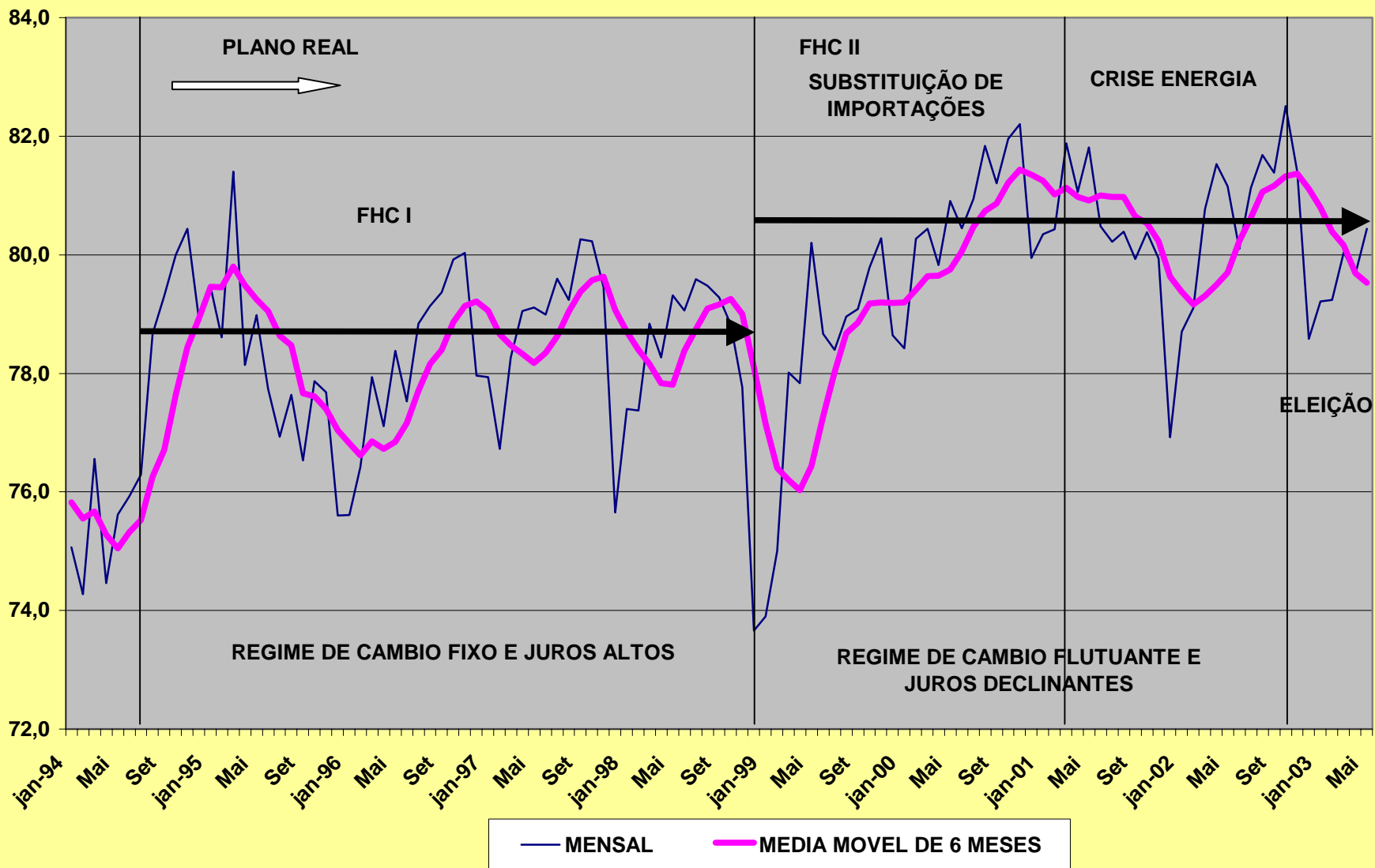
# Bens de Capital



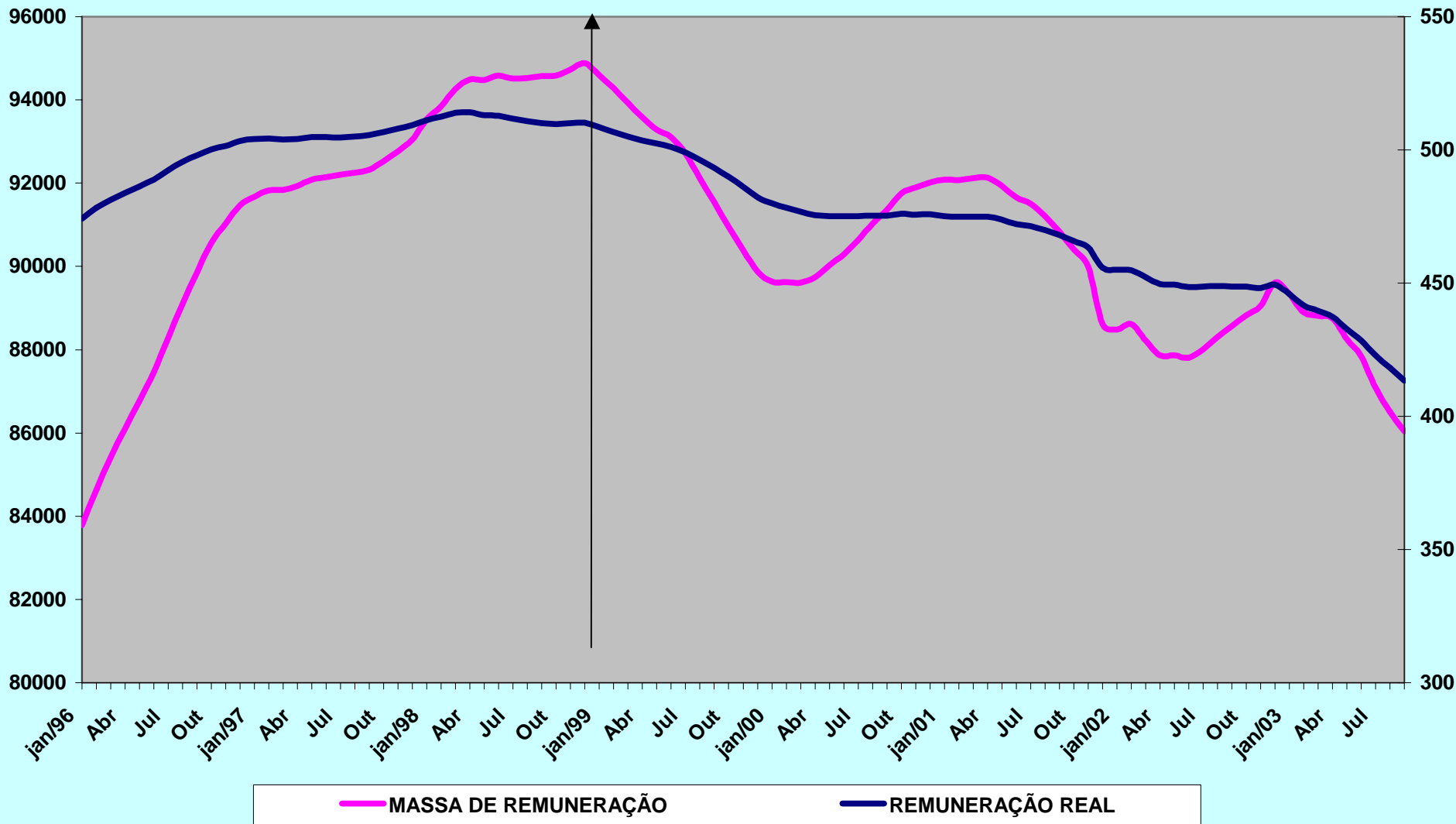
# VENDAS REAIS BRASIL - CNI



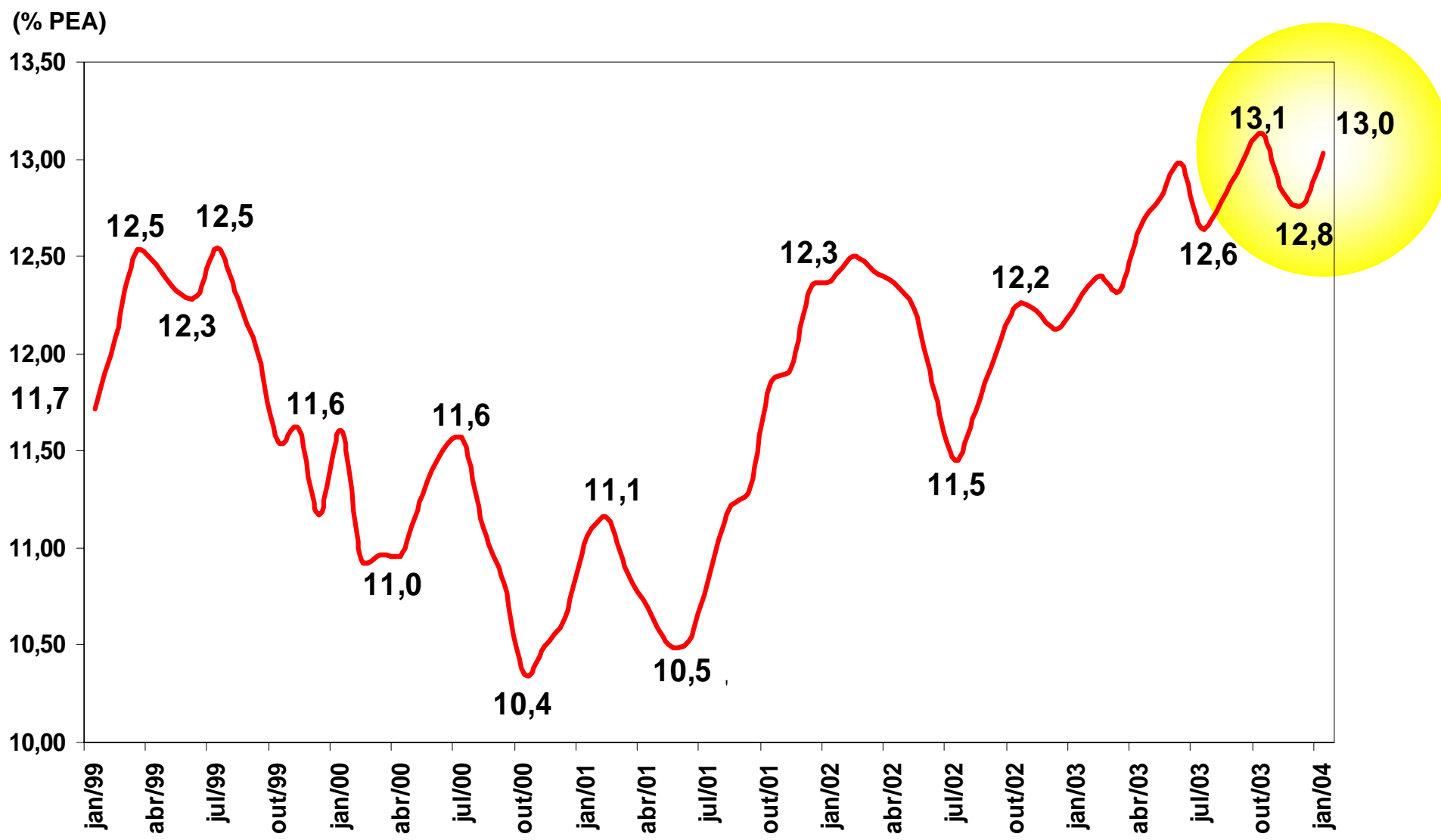
# NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA = BRASIL (CNI)



# REMUNERAÇÃO REAL E MASSA DE REMUNERAÇÃO - (RM)

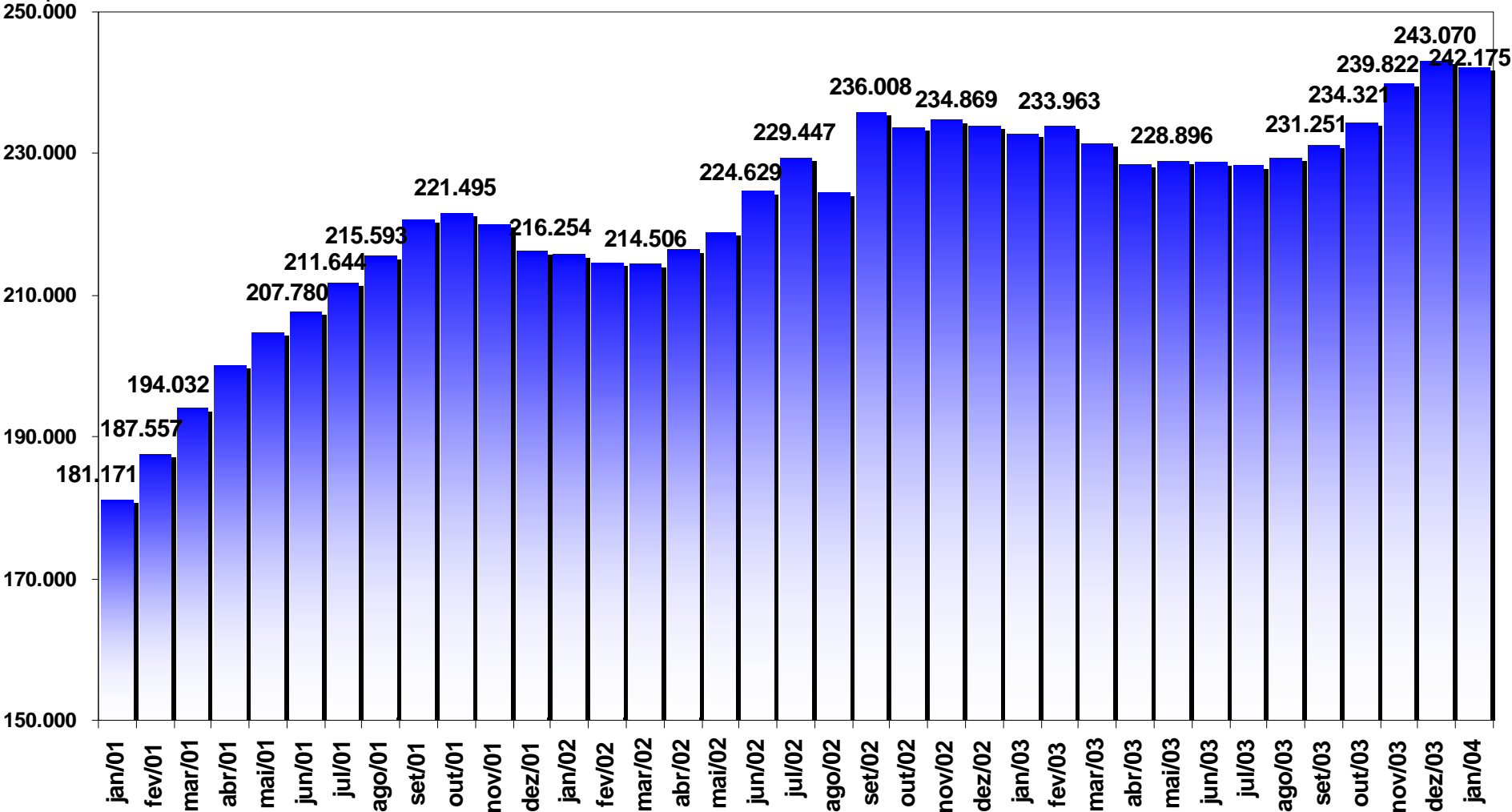


# EVOLUÇÃO DESSAZONALIZADA DA TAXA DE DESEMPREGO ABERTO 1999 - 2004

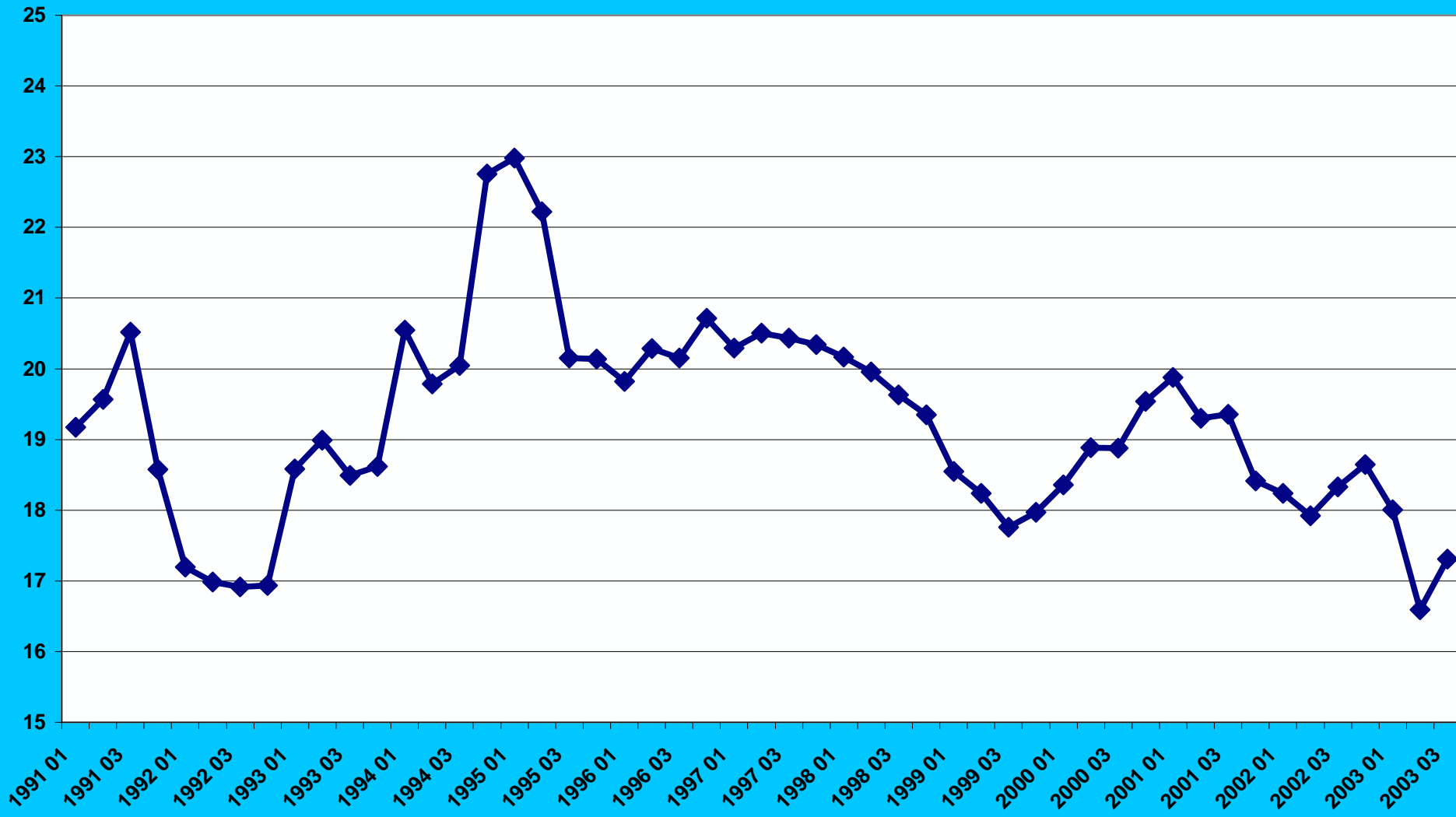


# EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO SISTEMA BANCÁRIO PRIVADO 2001 - 2004

R\$ MILHÕES



### TAXA DE INVESTIMENTO % DO PIB - PREÇOS DO ANO ANTERIOR

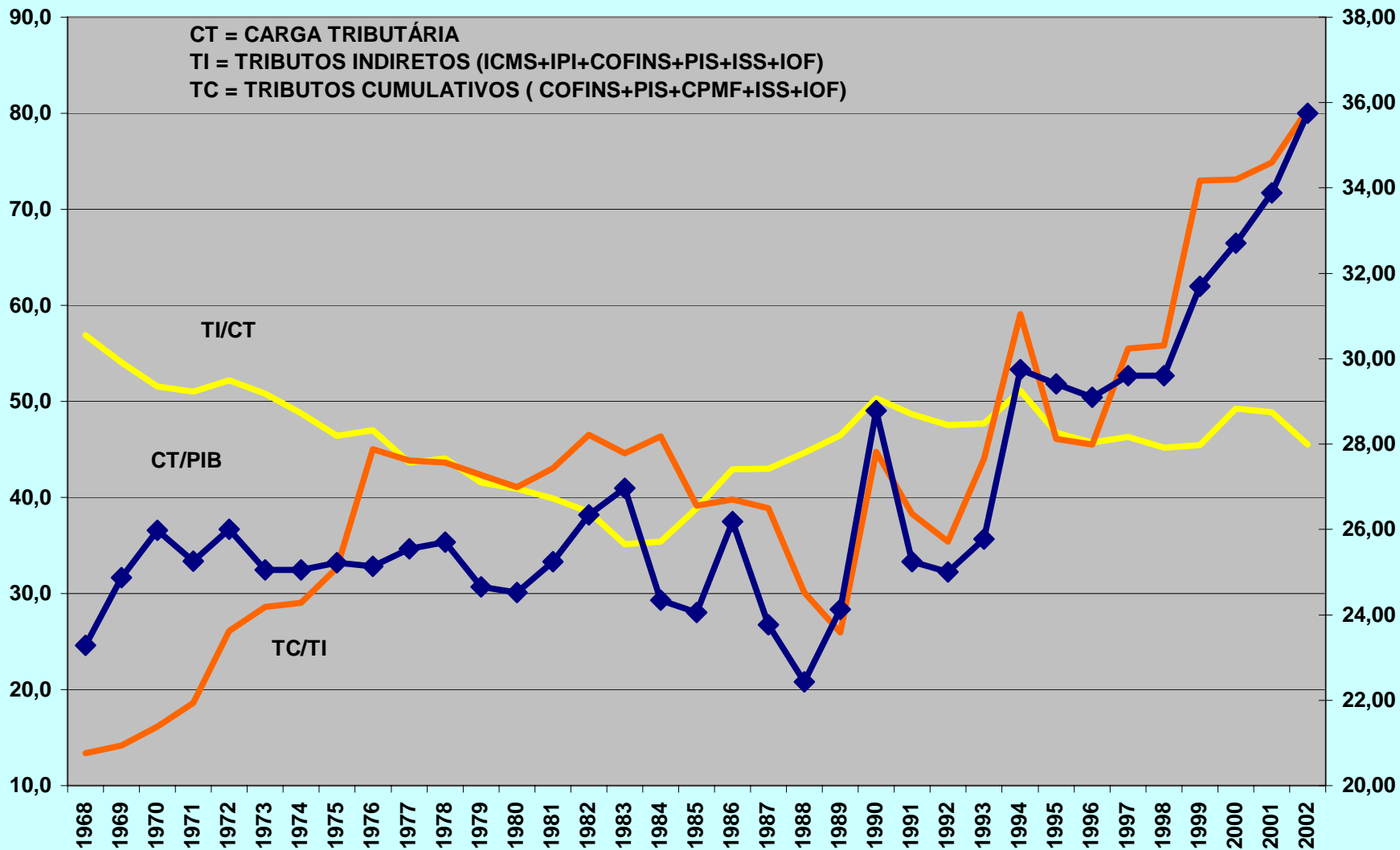


# CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL 1968/2002

TC/TI

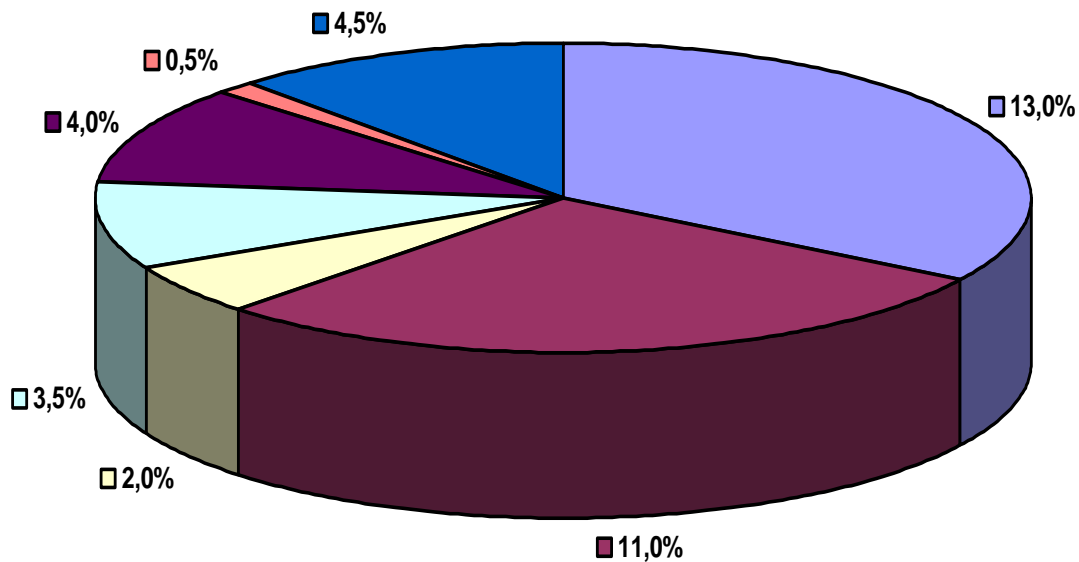
TI/CT

CT/PIB



RECEITAS DO SETOR PÚBLICO = 34% PIB (2001)

DESPESAS SETOR PÚBLICO = 38,5% PIB (2001)



■ PESSOAL

■ APOSENT+INSS

■ INVESTIMENTOS

■ JUROS PAGOS

■ JUROS ROLADOS

■ SUBSÍDIOS

■ SAUDE  
+EDUCAÇÃO

**FIM**

**e-mail : rizzieri@usp.br**

**PROF. JUAREZ RIZZIERI**

**GRATO PELA ATENÇÃO**

**2004**

# CONHECENDO UM POUCO DA DINÂMICA MACROECONÔMICA PARA EXPLICAR A POLÍTICA ECONÔMICA ATUAL

1. EQUILÍBRIO DO ORÇAMENTO PRIVADO  $\Rightarrow I(r) = S(i)$

2. EQUILÍBRIO DO ORÇAMENTO PÚBLICO  $\Rightarrow (G = T)$

3. EQUILÍBRIO CONJUNTO  $\Rightarrow (I - S) + (G - T)$



$$i = r$$

4. AS CONSEQUÊNCIAS DE UM PROCESSO DE ENDIVIDAMENTO EXPLOSIVO DO GOVERNO : SE  $(G > T) = V(DP) + V(M)$

5. SE  $V(DP) = DP$  QUE PAGA JUROS  $J = i \cdot (DP)$  QUE SE ELEVADA GERA RISCO GOVERNO  $R(G) = DP/PIB$  QUE CONTAMINA A TAXA DE JUROS  $(i) -$  LOGO  $i = R(G)$

6. SE FINANCIADA COM EMISSÃO DE MOEDA GERA INFLAÇÃO ESPERADA  $(p^*)$  QUE CONTAMINA A TAXA DE JUROS

7. LOGO  $i = p^* + r$  QUE PODE SER EXPRESSA COMO  $i = p^* + R(G)$